



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

1

Janeiro - 1966

N.º 1762

Ano XXXIV - Século VIII

(AVENÇADO)

Fixado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Ano Novo

A NO Novo, vida nova, é assim que o povo assinala o alvorecer do ciclo de doze meses, ao terminar o reinado do ano velho.

Afinal, há sempre o inevitável curso das alegrias que despertam a confiança no futuro promissor de mais altas realidades, e vemos também a face sombria das calamitosas horas que apavoram, e sensibilizam os ânimos mais desprendidos.

Deixemos, porém, que essas manifestações tétricas sejam diluídas pelas esperanças de horas benéficas, por certo as que mais se contarão pelos meses adiante.

O bem e o mal não se separam já mais, porque são a sina do homem através dos séculos, e está nas suas mãos o remédio para esses dois princípios entre os quais a vida decorrerá.

Será o espírito quem há-de fazer da humanidade a detentora do seu próprio destino, e só ele tem o poder de comandar o leme salvador, ou de o encaminhar para a destruição mais atroz.

Todos nós, que desejamos uma vida cheia de relativas venturas, admiramos os homens de ciência que passam os dias e os anos à procura de remédios que nos garantam a verdadeira paz de espírito.

Outros, porém, possuem a euforia da destruição humana, e inventam as armas mais mortíferas que as suas imaginações podem conceber, para atacar populações pacíficas e felizes.

Cada um segue o caminho que vê mais propício para as suas maquinacões.

Os anos são bons, ou são maus, conforme os homens desejarem. Paz, ou guerra! Construção, ou destruição!

Os déspotas existiram em todos os tempos, e existirão até ao fim do Mundo terráqueo mas, por outro lado, haverá homens prontos a enfrentá-los com indómita coragem, mercê de doutrinas aglutinantes, e o bom senso acaba por vencer.

Onde existir o medo, e a cobardia resultante; onde a crápula não encontra uma barreira que se lhe oponha, porque os homens preferem a primeira, o desastre surge.

Este primeiro dia do ano, tem tido vários nomes. Para os cristãos, é o da Oitava do Natal do Senhor; foi chamado o da Fraternidade Universal, hoje designação anacrónica, porque não tem qualquer sentido objectivo. E' ver, e sentir!

O sentido religioso é o que prevalece em todos os seus atributos, porque o segundo foi inventado pelos homens com todos os defeitos negativos do seu significado.

A verdadeira fraternidade é um ponto da doutrina do Salvador, e não é fácil encontrá-la fora do seu âmbito, embora com algumas excepções que não fazem regra. Se não nos guiarmos pelo sentimento ditado pelo coração a favor do nosso próximo, a fraternidade é uma palavra vã.

Cairemos no materialismo e no egoísmo puros, que são a antítese daquilo que nós desejamos fazer prevalecer aos olhos de todos.

Só a ideia de que somos irmãos em Cristo, e, verdadeiramente aceite, e posta em prática, nos dá o alcance da fraternidade autêntica. Se isto fosse possível, então sim, o Ano Novo seria completamente diferente dos outros já passados.

Rui de Faria

38.º Aniversário dos Bombeiros Vol. Espinhenses

A Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses leva a efeito hoje, dia 1, algumas cerimónias comemorativas do seu 38.º Aniversário, que têm o seguinte programa:

Às 9,30 h. — Hasteamento das Bandeiras Nacional e da Associação;

Às 10 h. — Missa na Igreja Matriz, seguindo-se Romagem ao Cemitério e Desfile em Parada pelas principais ruas da Vila;

Às 12 h. — Condecoração, pelo Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal, de todos os elementos do Corpo Activo com mais de 5 anos de serviço.

ESPINHO — há 58 anos...

(continuação)

5 de Janeiro de 1908
Visitou Espinho o Sr. Dr. João de Magalhães, deputado eleito e presidente da Câmara da Feira.

12 de Janeiro de 1908
Visitaram Espinho os Srs. Dr. Florido Toscano, Dr. José Dias Tavares e António Baptista da Régua.

19 de Janeiro de 1907
O TEMPO E O MAR — Tem decorrido felizmente uma quadra de tempo excelente. O mar conserva-se bonançoso, sendo tentados com algum êxito os trabalhos de Pesca. A sardinha colhida tem sido de tamanho regular e o seu preço é de 1200 a 1300 Reis por milheiro.

26 de Janeiro de 1908
Visitou Espinho o antigo deputado da Nação Sr. Manuel Pinto de Almeida.

2 de Fevereiro de 1908
Seguiu para Lisboa o distinto literato Sr. Antero de Figueiredo.

A PEDIR PROVIDÊNCIAS — No intuito de pedir ao Governo auxílio eficaz para qualquer obra de protecção a este povoado, cujas habitações estão ameaçadas pelas inundações do mar segue amanhã para Lisboa uma comissão composta por diversas pessoas entre elas os Srs. Marquês da Graçiosa, Conde de S. João de Ver, Augusto Gomes, André Proença Vieira, João Marques dos Santos e o Abade de Espinho.

9 de Fevereiro de 1908
Espinho, 4 de Fevereiro de Espinho, e Sr. Conselheiro Augusto de Castro.

O TEMPO E O MAR — O tempo continua fêlo, tendo havido dias de riça ventania. O mar apesar de tranquillo não tem sido propício à pesca de sardinha. Não há avanço sobre a Riba da Praia nem desmoronamentos a lamentar.

16 de Fevereiro de 1908
Estatística demográfica de Espinho no ano de 1907. Nasceram 239 — Casamentos 31 — Óbitos 88.

COMPANHIA — Por escritura do Notário Montenegro dos Santos, foi formada uma nova Companhia de Pesca, denominada Companhia do Coração de Jesus e Maria.

23 de Fevereiro de 1908

Os Srs. Prof. Ferreira da Silva e Alberto de Aguiar, fizeram análise às águas de Espinho, e constataram as mesmas serem de boa qualidade.

— O Sr. Antero de Figueiredo, residente nesta Vila, publicou mais um livro denominado «Cômicos».

Mais um Ano

por Ferreira da Rocha

CORREM os anos vertiginosamente e com eles vamos nós arrastados para o fim; o tempo passa por nós numa cavalcada desenfreada que nos causa arrepios, quando pensamos na felicidade com que desliza, na velocidade com que nos deixa para trás, na rapidez com que nos abandona e nos esquece.

Mais um ano velho terminou; mais um novo ano vai correndo já por esses dias que vamos vivendo e vemos passar. Tudo na Natureza — até a própria Humanidade — se vai tornando velho como os anos velhos que passam; tudo se renova num permanente renascimento, como a sucessão dos novos anos que nunca esgotam.

Os dias sucedem-se uns atrás dos outros; as semanas multiplicam-se incessantemente; os meses estão em fila para se substituírem uns aos outros constantemente; os anos passam uns pelos outros numa indiferença fria e impávida — e o tempo corre, corre sempre sem parar e nem sequer olhar para trás!

E toda esta cavalcada infinita que algum dia se lembrou de nós para depois voltar a esquecer-nos mais depressa do que desejávamos é, afinal e apesar de tudo, o maior BEM que a cada um de nós foi concedido, do qual na maior parte dos casos nem de leve nos damos conta.

A vida, esta estranha existência que usufruímos — e quantas vezes tão mal o fazemos — é sem sombra de dúvida a maior maravilha da Criação! Maravilha que, como disse Alexis Carrel, continua a ser «Essa Desconhecida»...

Pois apesar desse possível desgosto que talvez por vezes possamos sentir, por não estar

nas nossas mãos as rédeas dessa interminável cavalcada, não vemos mesmo assim deixar de nos orgulharmos — moderadamente, embora — pelo simples facto complicadíssimo de alguma vez termos merecido que para este efeito nos escolhessem; que a nossa humilíssima mas maravilhosa existência tivesse, afinal, o grande, o incalculável merecimento de ser um facto realizado.

E' já sem dúvida motivo de grande satisfação para cada um de nós o simples facto (simples, aparentemente) de termos chegado a esta forma que disfrutamos; imperfeita ou não, completa ou incompleta ainda, não devemos, nem por sombras, deixar de nos rejubilarmos com esta realidade que hoje somos.

E pena é — temos de confessá-lo humildemente — que o homem continue a pensar ainda hoje muito mais nas suas questões pessoais, nos seus próprios interesses mesquinhos, do que nessa maravilhosa concessão que obteve, sem que para isso tivesse contribuído com o mínimo esforço; o maior motivo de tristeza para a Humanidade é o lamentável facto da realidade actual (sempre actual); a constante e pouco humana luta do homem contra o próprio homem. A tão flagrantemente falsa Fraternidade!

Que o Novo Ano possa iluminar mais um pouco o espírito ainda tão obscuro e mesquinho do homem, são os votos sinceros e desejo veemente deste humilíssimo e imperfeito sentimentalista, de quem a maravilhosa Criação também alguma vez teve a inestimável ideia de se lembrar, e que só tem pena de não poder nem saber mostrar o seu reconhecimento como sinceramente desejaria.

FERREIRA DA ROCHA

PORTUGAL, JARDIM DA EUROPA

por A. Sena Ferreira

ra da Foz, S. Pedro de Muel, Nazaré, Santa Cruz, Ericeira, Praia das Maças, Praia Grande, Guincho, Cascais e as praias da Costa do Sol, Caparica, Sesimbra, Arrábida, Troia, Sines, Praia da Rocha, Albufeira, Quarteira, etc. Centenas de outras praias se encontram na costa portuguesa, onde crianças e adultos, portugueses e estrangeiros, encontram a saúde, o sossego e o sortilégio de encantos sem par.

Mas o país dispõe também de incomparáveis termas e estâncias de villegatura. Nelas encontram os doentes e fatigados cura e repouso indispensáveis.

Também desde o Norte até ao Sul a natureza foi pródiga em beneficiar Portugal com águas medicinais excelentes, desde Melgaço, Monção, Gerez, Caldelas, Vizela, Vidago, Montfortinho, Castelo de Vide, Monchique e outras tantas.

A situação das nossas praias e termas, a valorização turística

de que tem beneficiado, as condições de clima e o ambiente de paz em que se vive, tudo isso aliado às características de verão e curativas de tais praias e estâncias fazem de Portugal continental uma zona ideal, uma zona privilegiada da Europa.

Para os nossos Pobres

A Ex.ª Senhora D. Maria Aurora dos Santos Carvalho, Digna Directora do Conceituado Colégio Alexandre Hereulano, de Coimbra, enviou-nos a quantia de 150\$00 para os pobres nossos protegidos.

A generosa senhora retribui os seus cumprimentos e agradece a generosa dádiva para os nossos pobres, especialmente envergonhados. Bem haja.

Do nosso estimado assinante em Lisboa, sr. Francisco Manuel Lopes Guerra, recebemos a quantia de 80\$00 sendo 55\$00 para pagamento de sua assinatura do ano de 1966, e os 25\$00 restantes para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma da Senhora D. Leonilde Adelaide dos Santos, Agradecemos.

CONTO DO NATAL

A «lua ia deitado,
marinheiro de pé»

A «lua ia deitado, marinheiro de pé»... Indicação de mau preságio tão antigo como a própria lua... e o mau tempo veio, a justificar a sabedoria dos homens do mar que, prescutam atentamente os astros.

E assim, o vento de violência ciclópica, varria o litoral, levantando areias em nuvens e destelhando os pelheiros menos resistentes, como ainda contribuindo para que o mar, com suas ondas alterosas, como castelos em guerra, invadisse o areal, saltasse as dunas e fosse bater ruidosamente contra as altas barrancas de areia, — sobre as quais se debruçavam as humildes habitações da colmeia marítima — para a seguir refluir, formando resaca de cachões aparatosos, revestidos de mescladas espumas, como a justificar as suas iras!...

Este espectáculo, belo e trágico, era presenciado pelos pescadores, com o desânimo estampado nos rostos cor de patine saudável dos lodos marítimos e do tórrido sol da estação estival. Há muito já, que as costuradas tempestades do fim do ano, não se mostravam tão agressivas, mas, enfim, estava nas mãos de Deus, amaldiçoadas e os pescadores, não perdiam a esperança duma acalmia.

Sob as telhas dum modesto e desabrigado palheiro, depois duma magra ceia, uma pequena família aquecia-se ao calor de restos de lenha — a cheirar a salitre — que ardiam na pequena lareira. O quadro, mereceria, por certo, a atenção dum hábil pintor, não só, pela característica disposição dos elementos que o compunham como ainda pela paz que dele irradiava: conformação com o momento que passava.

Havia algo de triste neste ambiente, que se adivinhava ser dominado por pensamentos diferentes e em boa verdade distintos. E assim, enquanto o casal se mantinha abstraído pelas suas similares preocupações, com um problema que só Deus resolveria, os filhos, mercê da sua inocência de adolescentes, exultavam-se, embora comedidamente, com o velitar das chamas inquietas e coloridas, como ainda, seguindo a trajectória do fumo mesclado de claros escuros, que subia em feixes de mil desenhos, o caminho da chaminé, para a liberdade do espaço. Tudo era novo para eles, como ainda inexplicável, razão porque, se mostravam alheados ao grave momento porque passavam os seus pais.

A poucos passos, o mar, embora já intermitentemente, rugia ameaçador fazendo parelha com o vento, ainda forte, como a dizer: — é dele a culpa... Mas uma rajada mais forte, deu causa a que António, quebrasse o silêncio para dizer à companheira, a meia voz, olhando significativamente para os filhos: — Este ano o Natal, vai ser muito triste para a nossa gente. A safra foi já de si má e agora o mar ruim... e faltam só dois dias para a consoada.

— Deus não nos abandonará — respondeu a companheira — vamos para a cama e amanhã se verá! O António, já no quarto e vendo que a mulher se demorava mais que o costume a deitar os filhos, foi ver o que se passava e então ainda pôde ouvir... Deus se lembre de nós e permita que as companhias possam ir ao mar... — Os três ajoelhados aos pés do oratório, onde bruxuleava uma lamparina, oravam fervorosamente! António, deslizou para o quarto com o coração em alvoroço de preocupação. Não foi fácil conciliar o sono. A incerteza do amainar totalmente os elementos, que já se ouvia menos, provocou-lhe vigília, mas por fim o sono veio e durou até ser acordado pelo tocar da buzina a chamar o gado das aldeias circunvizinhas, o que lhe pareceu em sonho, que logo se desfez, pela forte pancada na porta bem como pela voz que o chamou para o mar. Rápido saiu da cama e ao vestir-se foi rezando a oração da manhã e daí a um instante corria pela praia em direcção ao barco, onde a maior parte dos camaradas já se encontravam.

Ao arribar, os remos batiam fortemente na água impulsionados por braços vigorosos, cantando uma velha e bonita canção do mar, com a esperança dum bom lance. Avistavam-se as calas e lá, em cima do mar do banco, as gaivotas picavam sobre as redes: indicio de lance farto. O boiar do saco, deu o sinal de preparar a funda, que já em terra foi abraçado por ela, amplexo protector para não romper. A fatura foi igual para todas as companhias, o mar deu-lhes a consoada! A alegria já inundou as casas dos pescadores como onda a galgar areias e dunas...

O Natal, festejou-se com as suas comidas tradicionais: ninguém passou fome! A casa do António, tinha nove ambientes: a lareira, com nova lenha, aquecia mais; andavam odores no ar, de cozinhados de festa e a alegria reinou em paz do Senhor! O Menino Jesus, não faltou o que os meninos lhe pediram... e os sócios que ficaram na lareira, foram cobertos com roupas quentes e de bom tecido, que provocou alegria compreensiva. Mas os pais também não ficaram em branco, porque os meninos deram-lhes certa quantia, conseguida pela venda de peixe que apanharam na praia,

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Amanhã, dia 2, as sras D. Rosa da G. Reis Amaral, esposa do sr. Tobias Amaral, de Riomeño, e D. Bernardina Rodrigues da Silva; os srs. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde, e Carlos Marques Carvalhas, ausente em Lisboa; e os meninos António da Silva Brito, filho do sr. José Alves de Oliveira Brito, e Adelino Gomes de Matos Almeida, filho do sr. Joaquim Matos Almeida;

— em 3, a sra D. Amélia Ferreira da Mota, esposa do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Chuza-Filões; a menina Maria de Fátima da Mota Marques Reis, filha do sr. José Manuel Serra Marques Reis; e os srs. Artur Dias Cruz, Pedro José F. da Costa, Diamantino Martins de Vasconcelos, Angelo Correia de Carvalho e Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil;

— em 4, as sras D. Adélia Gonçalves da Silva, filha do sr. António Gonçalves Ceteiro, e D. Alva Emilia da Silva Oliveira Sigalho, esposa do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; a menina Ana Maria Canelhas Pinto Leite, filha do sr. Rui Pinto Leite, do Porto; o sr. Henrique Rodrigues Moiteiro; e os meninos Artur Raul da Silva Capela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, e José Dias Loureiro Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos;

— em 5, a sra D. Fernanda Alves Figueiredo Júnior; a menina Helena Maria Rodrigues do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, de Lourenço Marques; os srs. eng.º Fernando Eduardo Guedes Escola e Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino José Carlos, filho do sr. Carlos Barquinha Luz, do Porto;

— em 6, as senhorinhas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; as meninas Maria da Graça, neta do sr. Fernando Guedes Escola, e Odete de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira Bouçon; os srs. Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva;

— em 7, a sra D. Victória Alves F. Sampaio, do Porto; as meninas Isaura Maria, filha da sra D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e Glória Maria Alves Santos, neta da sra D. Deolinda Santos; os srs. Augusto da Rocha Soares e José Rodrigues da Costa; e os meninos Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zsarias Ferreira Amorim, e Henrique Gomes Rodrigues, filho do sr. Henrique Rodrigues Moiteiro;

— em 8, as meninas Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo, filha do sr. capitão piloto-navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Rebelo, ausente em Almada, Ana Albertina de A. Frutuoso, de Anta, e Teresa Loureiro de Bastos Maia; e os srs. Rui Sampaio S. Pinto Leite, António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Herminio de Almeida Cardoso e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Júnior.

Cumprimentos de BOAS FESTAS

Além dos já publicados recebemos mais os seguintes que agradecemos e retribuimos com iguais votos das Ex.mas Senhoras e Cavalheiros, etc.:

Hermínio de Almeida Cardoso, Vitorino Casal Ribeiro e Família, Manuel Martins de Almeida e Manuel Tavares da Silva, todos de Espinho; Jaime Ferreira, de Pedrouços-Areosa; Delegação do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto, em Espinho; D. Maria Aurora dos Santos Carvalho, de Coimbra; D. Maria Esmeralda Melo Silva e Sousa e Borges Alves e seu marido, sr. José Pais Borges Alves, de S. Romão; Francisco Martins Gomes da Póvoa do Varzim; Poeta Eugénio de Paiva Freixo, do Porto; J. Ferreira da Rocha, de S. João da Madeira; Manuel Emídio, Artur Ferreira Amorim, proprietário da Casa Mourão; todos de Espinho; Francisco Manuel Lopes Guerra, de Lisboa; prof. Oliveira Braz Machado, de Espinho; Direcção do Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, Riomeño; Conselho de Administração de «Nitratos de Portugal», S. A. R. L. de Lisboa; Agência ANI, de Lisboa; Dr. António José Miranda Valente, Manuel Dias Goshio.

— A todos retribuimos exprimindo iguais votos de BOAS FESTAS e felicidades.

quando parte da sardinha saiu duma rede que rasgou e que o mar arrojou para a areia, e que foi de fácil presa para eles!...

Nessa noite, a lamparina alumia mais e os santos do oratório parecem sorrir... E tudo corria bem: A «lua começou a ir de pé, marinha deitado» bom prenúncio para os homens do mar. — J. T.

1 Automóvel por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

6 automóveis

Motorizadas - Móveis - Televisores - Rádios e Gravadores - Frigoríficos - Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará um outro sorteio.

Extracção inadiável em 9 de Janeiro de 1966

Limites à venda na Sede de «O LAR COMÉRCIO»
Praça da República, 99 — PORTO

O Natal da Polícia Escola Industrial e Comercial de Espinho

teve a presença do Ex.º Comandante Distrital

Teve lugar na tarde de 22 de Dezembro findo, na nossa Secção da Polícia de S. Pública desta Vila, a tradicional festinha dos Guardas e suas famílias, à qual assistiram também os graduados e o próprio comandante distrital da mesma Polícia, sr. Capitão Amílcar Ferreira, antigo comandante da Secção local, o Comandante Distrital da P. S. P. de Setúbal, sr. Capitão Alberto Pinto Catalão, e o Rev.º Artur Martins da Silva, Pároco de Espinho; notando-se, porém, a falta dos srs. Presidente da Câmara e do Director deste jornal, que habitualmente costumam comparecer a esta simpática festa, mas que os seus afazeres não permitiram comparecer desta vez.

Estavam também presentes os srs. Chefe Manuel Emídio, comandante interino da Secção, e os subchefes: Almeida, Moreira e Rodrigues.

O sr. Capitão Amílcar Ferreira, depois de saudar as individualidades presentes, agradeceu-lhes a competência e, dirigindo-se depois aos Guardas, exortou-os, mais uma vez ao cumprimento dos seus deveres, como defensores da Ordem, e terminou formulando votos de felicidades para eles e suas famílias, desejando-lhes Festas Alegres e que o Ano Novo lhes proporcionasse muitas felicidades.

A seguir o sr. Chefe Emídio exprimiu a sua satisfação por se encontrar presente o Ex.º Comandante Distrital, desejando a todos os presentes e suas famílias, Festas Felizes.

Seguidamente foi distribuído por todas as crianças um saquinho com brinquedos.

— O Director deste jornal fez-se representar pelo sr. Joaquim Pinto Ribeiro.

Registo Social

A passar o Natal com sua família, tem estado nesta Vila o sr. prezado assinante sr. Manuel Tomás Soares do Couto, considerado chefe da Polícia de Trânsito, em Coimbra.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 18 do mês findo, efectuou-se na Igreja Matriz desta Vila, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Helena de Jesus, filha do nosso estimado assinante sr. Américo José António e de sua esposa sra D. Maria de Jesus António, com o sr. António Mário Mele Lopes Leal, filho do nosso prezado assinante sr. Condeheiro sr. Mário Valente Leal e de sua esposa sra D. Maria José Machado Melo Lopes Leal.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Paulo Gaspar e sua esposa sra D. Maria Helena Henriques, padrinhos do baptismo, e por parte do noivo, o sr. Capitão de Mar e Guerra José Camões Godinho, Comandante do Porto de Lisboa e sua esposa sra D. Maria Helena Leal Camões Godinho, tios do noivo.

Após o acto religioso, os noivos, familiares e convidados, seguiram para o Hotel Mar Azul, desta Vila, onde foi servido um lauto copo d'água.

Aos noivos, que seguiram para o Sul em viagem de núpcias, desejamos um futuro cheio de muitas felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado dia 23, foi pedida em casamento para o sr. Carlos Gomes Domingues, filho do sr. Sebastião Domingues do Passo (falecido), e de D. Ana Maria Alves Gomes, a senhorinha Judith Reis da Costa Patela, filha do sr. Manuel da Costa Patela, já falecido também, e da sra D. Maria do Céu Reis e ainda sobrinha do nosso estimado assinante sr. António Fernandes da Silva (Patela), com quem vive há largos anos.

DOENTE

Já se encontra na sua residência, o sr. Delfim de Castro Lima, digno Presidente da Comissão M. de Turismo, após uma enfermidade que o levou a ser internado no Hospital Ordem do Carmo, no Porto.

Ao sr. Castro Lima, este jornal e o autor destas linhas, auguram um pronto restabelecimento.

Guarda-Livros

Executa e organiza serviços de contabilidade em conformidade com as novas leis fiscais.

Mário Gonçalves Ramos Rua 6-462

Precisa-se

Rapaz para Ousiveria c/ a 4.ª classe, até aos 14 anos.

Falar na Ousiveria Reis — Rua 19 — 826 — Espinho.

Necrologia

D. Alice Nunes da Silva

Numa clínica de Coimbra, faleceu D. Alice Nunes da Silva, casada com o sr. António Rodrigues B. Izido, proprietário nesta Vila, irmã dos srs. Manuel e José Nunes da Silva, D. D. Maria, Amélia e Leonor Nunes da Silva, e tia de Manuel Augusto e José Maria da Silva Matos.

O funeral realizou-se no dia 23 em Cacia (Aveiro), para jazigo de família no cemitério daquela localidade.

— A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Auxílio o Hospital de Espinho

Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses

A Direcção desta Associação convida os seus Associados e o público em geral a assistir às cerimónias da comemoração do seu 38.º aniversário, cujo programa noutro local se publica.

Aproveita a oportunidade para desejar aos seus Associados Boas-Festas e um Ano Novo Feliz.

Vitorino Casal Ribeiro

Comerciante e Proprietário de uma Pista de Automóveis

Deseja Boas-Festas e próspero Ano Novo a todos os seus Clientes, Colaboradores, Amigos e suas Famílias

Rua 18-450-ESPINHO

Banco Borges & Irmão

PORTO

S. A. R. L.

LISBOA

Instituição fundada em 1884

Capital e Reservas — Esc. 192 500 000\$00

Dependências no Porto — Bonjardim (Casa Antiga) — Sá da Bandeira — Infante D. Henrique — Costa Cabral — Campanhã — Carvalhido Foz do Douro — Boavista — Carlos Alberto e Costa Cabral (Areosa);

Dependências em Lisboa — Estados Unidos da América, Fontes Pereira de Melo, Pascoal de Melo, Alvares Cabral (ao Rato) Duque da Terceira, Estrela e Olivais Sul.

AGÊNCIAS — Braga, Setúbal, Ovar, Matosinhos, Amarante, Lourosa, Gondomar, Vila do Conde, Murtosa, Albergaria-a-Velha, V. N. de Gaia, Valença, Arrifana, Faro e Oliveira do Hospital

POSTO em Vilar Formoso

Correspondentes no Rio de Janeiro — Banco Borges

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

União de Transportes dos Carvalhos, L.da

Empresa de Camionagem

Séde: Carvalhos - Gaia - Telefone, 963029

Agentes RENAULT

PARA OS CONCELHOS DE:

ESPINHO - VILA DA FEIRA - S. JOÃO DA MADEIRA
AROUCA E CASTELO DE PAIVA

Concessionário das Carreiras diárias entre

CARVALHOS - ESPINHO
VILA DA FEIRA - ESPINHO

e Vice-Versa

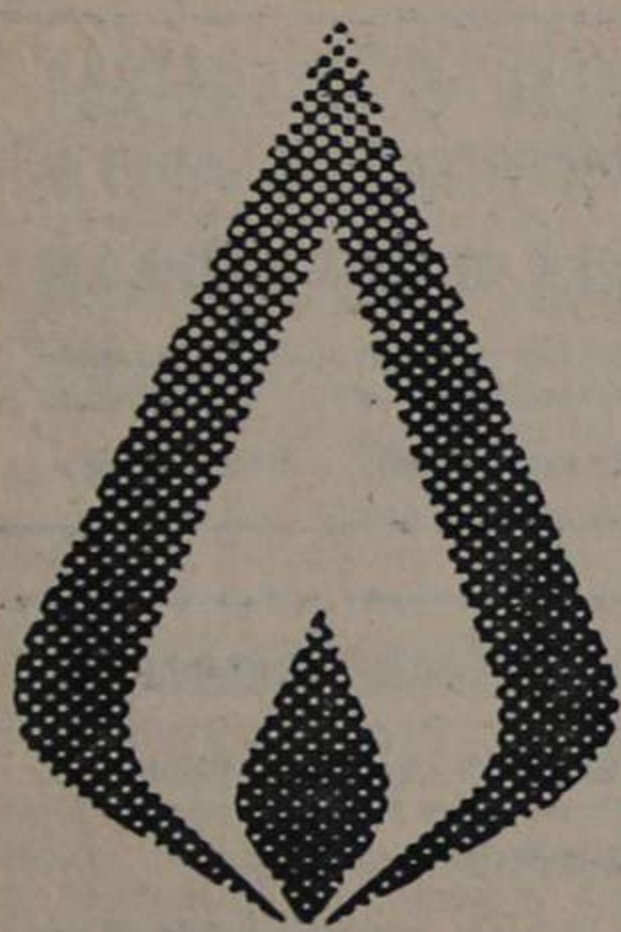
OFICINAS ESPECIALIZADAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO



ANO NOVO FELIZ...

COM

GAZCIDLA



A CIDLA OFERECE...

13 Kilos de GAZCIDLA + 10% de desconto no material de queima

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

RIBEIRO & NEVES, L.DA

Agente exclusivo do GAZCIDLA no concelho de Espinho

Rua 23 N.º 252 (junto aos C.T.T.)

Telefone 920806

(1) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima na organização CIDLA
(2) A todos os NOVOS CONSUMIDORES, que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, «desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus Agentes», pelas casas vendedoras.

(3) A todos os ANTIGOS CONSUMIDORES, que comprarem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização «CIDLA», nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

GAZCIDLA, UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!



COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora
de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCUL
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRIMA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e
Ciências para Meninas e
Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e
Comercial), Curso Geral do
Comércio.

Instrução Primária e Admissão
aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas e
janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMARÉNIAS DE MERCARIA
GEBRIS E GORDURAS

Apartado 30

Rua 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamin da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070

Telefone 920187

ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARIAS e Irmão
Especialidade em pão sem fermento artifi-
cial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fa-
brica comovido e higienizado pelos mais mo-
dernos maquinários. A higiene é a divisa
da Padaria "PÉROLA" - Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Promo So-
corro Permanente - Serviços de Mecânica,
Chapelo e Pintura - SHELL BUTAGAZ,
fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados

Rua 22 n.º 204 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920485
ESPINHO

Calçados, Camisas, Carteiros, Chapéus,
Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas,
Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade
de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 - Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, Lda

Pastelaria e Mercaria fina, pre-
sunto, flambé, paio e queijo das
melhores procedências - Bebidas
finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 18-881 - Telefone 920188

Agentes das Tintas Plásticas e das
sumas Farrow

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Col-
chas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas,
Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial da
Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão com fermento artifi-
cial - pão clássico espanhol misto azeda e
biscoito tipo «Valete». Fabrico comovido
pelos mais modernos e higienizados maqui-
nários. A padaria mais higienizada do Espinho.
As melhores instalações no género
no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e higienizados
mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas
«Vindas d'Áustria»

End: Rua 19-245 - Fone: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, Lda

FABRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CORTARIA

Especialidade em calças APLINADAS
e MARGADAS para embalagem do tipo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
- ESPINHO -

Cadinha & Couto

Mercaria, Cereais, Azeites

ARMARÉNIAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,

azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-455 e 447 - ESPINHO

A Cristaleira

Encarrega-se da colocação de vidros em
qualquer ponto do País

Vidros Parreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou
colocada, Molduras para calhais, Espe-
lhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira

Rua 18 n.º 675 ESPINHO

Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»

casa mais elegante do Espinho neste gé-
nero, mecanizada pelos mais modernos
processos higienizados

MATOS & Irmão

Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho

Humorada fabricação de pão de todas as
qualidades. Pão de forma para torradas e
sandwiches, fabrico especial de toda a
Sociedade de pastaria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Galo

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis

«ANFIBIO»

Fábrica de camisas

«MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 9

Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das
Assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas adja-
centes 50\$00

Províncias Ultramarinas Espanha
e Brasil (via marítima) 60\$00

Frância, Canadá, República do
Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A (via marítima) 120\$00

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A.
(via aérea) 200\$00

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolo, Doces regionais
fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Gases

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, Lda

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras
para a construção civil e edificação

Telefone, 920067 - ESPINHO

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guta do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º

Telef. 94855 e 98488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55418 e 557535

End. Tel. QUIATO

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de País, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa
uma garantia de qualidade em
garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos



Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso
Vinagre, feito de vinhos puros e em
garrações com rolha especial recu-
pável

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PRETIRA M OS FOSFOROS DA
FOSTOREIRA PORTUGUESA

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte
12.ª Jornada

Foram os seguintes os resultados que esta jornada nos forneceu:

Penafiel 3 Famalicão 1; Marinhense 1 Salgueiros 0; Oliveirense 3 Boavista 3; Lamas 3 Tomar 1; Ovarense 2 Espinho 1 e Leça 0 Sanjoanense 2.

O jogo Covilhã-Peniche, foi interrompido aos 45 m. devido ao mau tempo.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Sanjoanense	12	8	2	2	27	10	18
Ovarense	12	7	2	3	17	12	16
Covilhã	11	6	3	2	19	18	15
Lamas	12	6	3	3	18	13	15
U. Tomar	12	5	4	3	18	22	14
Penafiel	12	6	1	5	21	13	13
Leça	12	5	2	5	21	18	12
Salgueiros	12	4	4	4	17	14	12
Marinhense	12	4	3	5	25	23	11
ESPINHO	12	3	4	5	12	12	10
Oliveirense	12	4	1	7	12	18	9
Peniche	11	2	3	6	6	14	7
Boavista	12	1	5	6	15	27	7
Famalicão	12	3	1	8	13	27	7

OVARENSE 2 ESPINHO 1

Jogo no Parque Marques da Silva, em Ovar. Sob a arbitragem do sr. Costa Martins, do Porto, as equipas alinharam:

OVARENSE — Alves Pereira; Campanha e Américo; Sarmiento, Mário João e Feliciano; Santos, Djunga, Custódio, Mateus e Zeca.

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Alcega, Padro e Silva; Raul, Daniel Calix, Ramos e Bouçon.

Dado o poderio e o lote de jogadores de que dispõe a equipa da Ovarense, tudo levava a crer que este jogo não constituiria grande problema para os locais, pois talvez vencessem com relativa facilidade embora por margem não elevada a frágil turma do Espinho. Assim não sucedeu e o resultado final de 2-1 é bastante lisonjeiro para os locais.

E' certo que o terreno não oferecia quaisquer condições para a prática dum futebol vistoso, pois encontrava-se bastante enlameado e com a chuva que insistentemente continuou a cair ficou reduzido a um autêntico «charco», prejudicando bastante o trabalho de uma e outra equipa.

A Ovarense tentou desencadear no começo do jogo, perigosos ataques, que só não se concretizavam porque a intervenção duma defensiva bem organizada como a espinhense goravam por completo as intervenções dos alvi-negros locais. Chegou a recar-se alguns momentos em que o guarda-espinhense sentiu dificuldade em captar o esférico que estava bastante pesado e enlameado. Passados os primeiros minutos em que o perigo rondou perigosamente a baliza espinhense, o jogo passou a desenrolar-se com certo equilíbrio.

O Espinho jogava em toada defensiva, organizando alguns contra-ataques por intermédio dos seus extremos Raul e Calix, que pacaram apenas por não tentarem rematar antes da aproximação dos defensores contrários.

No segundo tempo a turma espinhense subiu de rendimento e procurou obter o tento que lhe proporcionasse vantagem no marcador e se não o conseguiu, o mérito vai direito para o defensor central ovarense Mário João, um autêntico estelo e o maior e mais categorizado esportista. Todavia, os locais procuravam romper a malha defensiva da equipa da Costa Verde, e se cabe de 18 minutos, contra a corrente do jogo, num lance em que a confusão foi tamanha junto à baliza de Arnaldo, que nem o árbitro tinha a certeza da resolução que havia de tomar, Djunga sobre a linha de gol empurrou o esférico para as malhas. Deste lance resultou violentos protestos por parte dos atletas espinhenses e de grande parte da assistência que assistiram de melhor ângulo ao desenrolar do lance, sem que o juiz da partida atendesse às justas reclamações.

Passados alguns minutos os ovarenses aproveitando o fracasso da arbitragem e dos seus auxiliares, beneficiaram de segundo gol por intermédio do mesmo jogador, que como sempre neste segundo tempo, aguardava o endosso da bola junto à grande área espinhense. Os defesas que se encontravam muito adiantados no terreno, mostraram-se irresolutos, o que levou Arnaldo a uma saída na mira de captar o esférico, o que não conseguiu porque o adversário apressou-se das suas intenções e rematou de longe, quando o guarda-espinhense havia já abandonado a baliza.

A partir daí, recuperar era quase impossível, mas como enquanto há vida há esperança, os homens de Espinho tentaram por todos os meios perfurar a defensiva contrária, o que conseguiram a poucos minutos do final, por intermédio de Calix, desferiu potente remate que Silva

Pereira ao bloco e esférico enlameado deixou-o fugir das mãos. Animados, os espinhenses lançaram-se deliberadamente ao ataque procurando obter a igualdade, o que não conseguiram ora porque a arbitragem abusava de «caselismo», ora porque a defesa local se batia valentemente.

Enfim, o resultado não traduz o desenrolar do encontro nem tampouco premia o labor dos contendores, pois ambos se bateram de igual para igual, e o Espinho foi a equipa mais prejudicada pela equipagem de arbitragem que não se soube impor reprimenda a toada de jogo duro por parte dos locais, e pouca atenção dispensou aos «foras de jogo».

No Espinho destacaram-se Padro e Bouçon, e os restantes elementos do sector atacante mostraram-se pouco objectivos. Daniel e Ferreira continuam a oferecer pouca garantia aos restantes colegas. Notamos também que os atletas não possuem de preparação física a altura de aguentarem os 90 minutos de jogo com a mesma folgozidade, pois no segundo tempo diminuem de rendimento.

Jogos para amanhã:

Famalicão-Marinhense; Salgueiros Oliveirense; Boavista-Lamas; Tomar-Ovarense; Espinho-Leça; Sanjoanense-Covilhã e Peniche-Penafiel.

Campeonatos Regionais de Aveiro

JUNIORES

BUSTELO 1 ESPINHO 1

Deslecou-se ao Bustelo para enfrentar a equipa do mesmo nome, o Sporting de Espinho teve sérias dificuldades para conseguir um empate no campo do adversário. Os espinhenses que fizeram uma 1.ª volta excelente, vem decaindo desde o início da segunda volta, fazendo assim perigar o seu apuramento para o Nacional, na sua categoria.

Os espinhenses alinharam: Simões; Albino, Manuel Zé e Pinheiro; João e Filipe I; Miro, Manecas, Santos, Filipe II e Casaleiro.

PRINCIPIANTES

Devido ao mau tempo não se efectuou no passado domingo o encontro Espinho-Lamas, pelo que, a Associação de Futebol de Aveiro, terá que marcar nova data, para a realização deste encontro.

I DIVISÃO

Resultados: — Estarreja-S. João de Ver (adiado); Anadia 3 Arrifanense 2; Agueda 2 Alba 1; Cucujães 3 Valonguense 1; Valecambrense 1 O. do Bairro 3; P. Brandão 3 Bustelo 1 e Feirense 8 Esmoriz 1.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Feirense	14	11	3	0	44	11	39
Agueda	14	9	3	2	27	14	35
Alba	14	8	3	3	31	18	33
Paços de Brandão	14	9	1	4	26	18	33
Esmoriz	14	7	3	4	25	25	31
Valecambrense	14	8	0	6	41	27	29
Oliv. do Bairro	14	7	0	7	27	27	28
Cucujães	14	4	4	6	21	25	26
Arrifanense	14	4	4	6	22	31	26
S. João de Ver...	13	4	3	6	18	22	24
Anadia	14	2	4	8	19	32	22
Estarreja	13	1	6	6	16	26	21
Bustelo	14	2	3	9	14	28	21
Valonguense	14	1	3	10	12	39	19

Próxima jornada: — Esmoriz Estarreja; S. João de Ver Anadia; Arrifanense-Agueda; Alba Cucujães; Valonguense Valecambrense; O. do Bairro P. Brandão e Bustelo Feirense.

Atletismo

Organizado pelo Sporting de Espinho, realizou-se no domingo passado nesta Vila, no itinerário habitual e «III Grande Prémio do Natal», na distância de 5 000 metros.

O tempo que se fez sentir não era o mais aconselhável, mas a prova realizou-se, comparecendo 57 atletas das seguintes equipas: Espinho, Salgueiros, Porto, Paredes Santa Clara, Estarreja Desportivo de Portugal Fluvial e Salatinas.

A classificação final foi a seguinte:

INDIVIDUAL: 1.º Aurélio Fernandes (Santa Clara), 16 m. 03 s.; 2.º Manuel de Sousa (F. C. Porto) 16 25 6; 3.º António de Sousa (União de Paredes), 16 29 4; 4.º Armando de Oliveira (Santa Clara), 16 38 8; 5.º Antécito Simões (Salatinas), 16 47 2; 6.º Vítor Silva (Estarreja), 16 49 8; 7.º Mário Góes (Estarreja), 16 52; 8.º Joaquim Pinhal (F. C. Porto), 16 54; 9.º Manuel dos Santos (Santa Clara), 16 58; 10.º Alfredo Cruz (Salgueiros), 17 40.

Classificaram-se mais 43 corredores e desistiram 4.

POR EQUIPAS (de 3 corredores): 1.º Santa Clara, 12 pontos; 2.º F. C. Porto, 19; 3.º Estarreja, 30; 4.º Espinho, 36; 5.º Salatinas, 39; 6.º Salgueiros, 46; 7.º Fluvial, 49.

JUNIORES: — 1.º Bernardino Pereira (F. C. Porto) 10 m. 32 26; 2.º Guilherme Silva (Fluvial), 10 36 2; 3.º Digo Reis (Fluvial), 11 02 2; 4.º Henrique Trindade (Fluvial), 11 18 4; 5.º Alberto Mentalvão (Fluvial), 11 37 8; 6.º Francisco Ferreira (Fluvial), 12 56 6.

Moreira da Costa

Médico Especialista

CIRURGIA GERAL

Rua 20 n.º 500-1.º
ESPINHO

Consulta com hora marcada
Retomou a clínica em 2 de Janeiro

Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas
e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 388

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 55

Fábrica de Tapeçaria e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão

Fabrico esmerado da Tapeçaria, Capachos, Passadeiras, Carpetas, etc.

PEDREIRA-SILVALDE

ESPINHO

TELEF. 920126

Os proprietários e colaboradores da

Casa Angélica

Cumprimentam todos os seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores desejando-lhes um Ano Novo próspero e feliz

SOLA E CABEDAIS

Oficina de consertos em calçado

Manuel Teixeira da Silva

Rua 18 n.º 789 a 793

ESPINHO

Telef. 920249

O proprietário deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um Ano Novo Feliz



Nós
desejamos-lhe
as alegrias do
NATAL
nos
365 dias do
ANO NOVO



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

Com todas as suas Agências e Dependências

Restaurante-Bar da Piscina Solário Atlântico

ALMOÇOS E JANTARES
CEIA DE FIM DE ANO
com todo o serviço de lista

O Gerente deste Bar deseja a todos os seus
estimados Clientes e Amigos um Novo Ano próspero
e muito feliz

Comunicado da Polícia de S. Pública de Espinho

Tendo sido apreendido por um agente desta Polícia, no dia 25 de corrente, na Rua 23, desta Vila, determinada importância em dinheiro, constituída por notas do Banco de Portugal, a um menor de 15 anos de idade, que sofre de alienação mental permanente, o qual declarou ter furtado pouco antes a referida importância numa casa que não soube indicar nesta localidade, e, apesar das diligências que se têm feito não se conseguiu saber a quem a mesma importância pertence.

Convida-se, portanto, a pessoa leuada a comparecer na Secção de Justiça desta Polícia, a fim de receber a aludida importância.



Joaquim Ferreira de Sá

Missa do 2.º aniversário

No dia 2 de Janeiro de 1966, passa o 2.º aniversário do falecimento do saudoso industrial Joaquim Ferreira de Sá.

Em sufrágio da sua alma, celebrar-se-á missa nesse dia, pelas 10,30 horas, na Igreja de Silvalde.



A Terra Ressuscita

Está moribunda. Mas não está morta.

Pode transformar-se num autêntico jardim.

Bacalhau com batatas é um bom e grande prato da cozinha portuguesa, se for comido com azeite! COM MUITO AZEITE É BOM.

Trigo, milho, frutas, olivais, vinhas, tomates e batatas são grandes culturas e podem ter boas colheitas, magníficas produções, se forem bem adubadas, com bastantes e bons adubos.

NITROLUSAL, NITRATO DE CALCIO e NITRAPOR, de NITRATOS DE PORTUGAL, são bons adubos. São os adubos das boas colheitas! São os adubos dos 4 N N N N.

Como quer ter boas produções sem adubar bem?

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Não poupe nos adubos!

Agente na região:

SOCIEDADE AGRÍCOLA GERAL DE QUINTANS, Lda
GOSTA DO VALADO

COOPERATIVA A MORADIA DE ESPINHO

A VISO

Desejando esta Cooperativa promover a construção de um imóvel em regime de propriedade horizontal num local privilegiado na Vila de Espinho, convida os Exmos. Associados, com vez ou não de construção, a inscrever-se até ao próximo dia 15 de Janeiro para a aquisição do respectivo terreno.

O preço e mais condições de inscrição estão patentes na Secretaria desta Cooperativa todos os dias úteis das 14,30 às 16,30 horas.

Espinho, 29 de Dezembro de 1965

A DIRECÇÃO

Auto-Carros para Aluguer — Excursões

TELEFONE, 27408

Auto-Viação Feirense, Lda

Transportes de Passageiros e Mercadorias

LOUROSA-FEIRA

ESCRITÓRIO: 2, Rua do Cativo, 4

PORTO

Modas e Confecções
Alta Sapataria
Chapelaria, Fazendas,
Camisas e Gabardinas

Sebastião

Café Moderno
Delícia a quem o
saboreia

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário lic. José Ferreira
Paixão

Certifico narrativamente, para
efeitos de publicação, que neste
cartório e no livro de notas para
escrituras diversas A - Número

12, de folhas 8 a 10 verso, se encontra exarada, com data de 21 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de BERNARDINO PEREIRA DA SILVA, casado, proprietário, natural da freguesia de Campa, concelho de Vouzela, residente que foi nesta vila de Espinho, na Rua 5, número 483, falecido nesta mesma vila no dia 14 de Agosto deste ano, e o qual fez o testamento público outorgado em 25 de Abril de 1960, lavrado de folhas 20 verso a 22 do respectivo livro número 60 das notas deste cartório. Mais certifico que na referida escritura foram declaradas como únicas herdeiras do falecido: a sua viúva LÚCIA DE OLIVEIRA FERNANDES E SILVA, doméstica, natural da freguesia de Ordozinhos, concelho de São Pedro do Sul, também residente nesta vila, na Rua 5 número 483 — esta como usufrutuária vitalícia de todos os bens por ele deixados; e sua sobrinha e afillhada LÚCIA LOPES DA SILVA PEREIRA, casada com Artur Pereira, doméstica, natural da sobredita freguesia de Campa e residente em Angola, na cidade de Sá da Bandeira, — esta como herdeira da raiz eu propriedade de todos os mesmos seus bens e com as obrigações que no sobredito testamento lhe são impostas.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil



CENTRO VIDREIRO DO NORTE
DE PORTUGAL, S. A. R. L.

Séde em:

OLIVEIRA DE AZEMEIS



Vidros para uso doméstico, decoração,
embalagem, laboratório, etc.
Fabrico manual, mecânico e automá-
tico.



Fundição de ferro
Construção de:
Válvulas adufas, de retenção,
Máquinas, moldes, etc.



Tubos e acessórios em grés, Material
refractário e Cerâmica vermelha